Capítulo 7

> Tendo, pois, estas promessas, caríssimos, purifiquemo-nos de toda mancha da carne e do espírito, completando a santificação no temor de Deus. Recebei-nos. A ninguém lesamos, a ninguém corrompemos, a ninguém enganamos. Não digo isto para vos condenar; pois já dissemos que estais em nossos corações para morrermos juntos e vivermos juntos.
>
> Tenho grande confiança em vós; tenho grande motivo de me gloriar por vós; estou cheio de consolação; transbordo de alegria em toda a nossa tribulação. Pois, quando chegamos à Macedônia, a nossa carne não teve repouso algum, mas sofremos toda tribulação: por fora, lutas; por dentro, temores. Mas Deus, que consola os humildes, consolou-nos com a vinda de Tito. E não só com a sua vinda, mas também com a consolação com que ele foi consolado em vós, referindo-nos o vosso desejo, o vosso pranto, o vosso zelo por mim, de modo que me alegrei ainda mais. Pois, embora vos tenha entristecido com a carta, não me arrependo; ainda que me arrependesse, vendo que aquela carta, embora por pouco tempo, vos entristeceu; agora me alegro, não porque fostes entristecidos, mas porque fostes entristecidos para a penitência. Pois fostes entristecidos segundo Deus, de modo que em nada sofrêsseis dano da nossa parte. Porque a tristeza segundo Deus produz penitência para uma salvação estável; mas a tristeza do século produz a morte. Vede, pois, esta mesma tristeza segundo Deus, quanta solicitude produziu em vós; e até defesa, indignação, temor, desejo, zelo, vingança. Em tudo vos mostrastes limpos neste assunto. Portanto, embora vos tenha escrito, não foi por causa do que cometeu a injustiça, nem por causa do que a sofreu, mas para manifestar a nossa solicitude, que temos por vós diante de Deus: por isso fomos consolados. Em nossa consolação, alegramo-nos ainda mais com a alegria de Tito, porque o seu espírito foi reconfortado por todos vós. E, se de algum modo me gloriei de vós diante dele, não fiquei confundido; mas, assim como vos dissemos tudo em verdade, assim também a nossa glória diante de Tito se tornou verdade; e as suas entranhas estão mais abundantemente em vós, ao lembrar-se da obediência de todos vós, como o recebestes com temor e tremor. Alegro-me de poder confiar em vós em tudo.

Comentário

Visto que, saindo vós do meio dos ímpios, diz o Senhor, sereis para mim filhos e filhas, etc., *portanto, caríssimos, tendo nós estas promessas*, isto é, as supraditas, para as alcançarmos, *purifiquemo-nos de toda mancha da carne e de toda mancha do espírito* — mancha da carne chama a libido, a embriaguez e semelhantes; mancha do espírito, como a ira, a inveja e semelhantes, que infectam a própria alma sem contágio da carne —; assim purifiquemo-nos de ambos os pecados: *completando daí a santificação*, isto é, para que, purificados dos males, sejamos perfeitos nas virtudes; completando isto *no temor de Deus*, isto é, não no temor dos homens, para procurarmos parecer justos à vista e não no coração como os falsos apóstolos, mas no temor, e não só das penas, para por isso apenas escaparmos às penas, mas no temor de Deus, para que temamos ofender a Deus, temor que se diz caridade. Ou de outro modo essa letra se divide: purifiquemo-nos da mancha da carne; seja ali o versículo; e nós, purificados, *completando a santificação do espírito*, isto é, segundo o que o Espírito ensina, ou aquela razão; ou então, completando a santificação do espírito, isto é, da razão, ou do Espírito Santo: a sentença é a mesma; *no temor de Deus* igualmente. E para que, purificados, completeis a santificação, *recebei-nos*, isto é, aceitai a nossa imitação; ou então, para que ali não seja versículo: vós, completando a santificação, recebei-nos, isto é, imitai-nos, como foi dito.

Deveis certamente receber-nos, *pois a ninguém de vós lesamos*, censurando-vos de serdes cães ou semelhante, e engrandecendo a mim pela linhagem de Abraão, como fazem os falsos apóstolos; *a ninguém de vós corrompemos*, ensinando perversamente ou depravando por mau exemplo, como de novo os falsos apóstolos, que, misturando falsidades à verdade, corrompem a vossa fé, e também com mau exemplo de vida; *a ninguém de vós enganamos*, como os falsos apóstolos, que, quando não podem extorquir abertamente de vós, por sedução fraudulenta arrancam mais do que alcançariam. O que, porém, significo, que fostes corrompidos e seduzidos por aqueles falsos apóstolos, *isto não digo para vossa condenação*, isto é, para por isso pretender condenar-vos como reprovados por Deus; e que não o digo para vossa condenação podeis saber disto: que antes disse nesta mesma Epístola que vós estais em nossos corações (onde diz: vós sois a nossa carta escrita em nossos corações); se pretendesse condenar-vos, de modo algum vos inseriria em nossos corações, mas *estais em nossos corações para morrermos juntos*, isto é, que quero que morrais comigo ao pecado, *e vivermos juntos*, isto é, que vivais comigo para a justiça. Ou assim, para que fale aos mais perfeitos: estais em nossos corações para morrermos juntos, para que eu queira que morrais comigo na presente tribulação, para que assim estejais comigo para vivermos juntos na eternidade.

Por isso digo "recebei-nos"; porque *tenho grande confiança em vós* quanto aos bens futuros, a que logo aquiesçais à persuasão que vou fazer; *tenho também grande motivo de me gloriar por vós*; muito, com efeito, me glorio perante outras Igrejas do bem da vossa correção, preferindo-vos a elas como exemplo: por isso tenho grande confiança em vós quanto ao futuro; *já estou cheio de consolação em toda a tribulação*, qualquer que seja, fácil ou difícil, interior ou exterior: e não me consolo de qualquer modo da vossa correção, mas a ponto de *transbordar de alegria*; mais, com efeito, me alegro da vossa correção do que me doo de toda a nossa tribulação.

Dir-me-iam: tens tribulação? Certamente, digo; *pois em outro lugar e também quando chegamos à Macedônia, a nossa carne não teve repouso algum, mas sofremos toda tribulação; por fora*, isto é, no corpo, havia lutas, enquanto me afligiam com açoites; *e por dentro*, isto é, no ânimo, havia

temores, para que os fiéis não se escandalizassem das minhas paixões e julgassem que eu não devia ser seguido, por ser condenado; ou assim: por fora, isto é, dos que estavam fora da Igreja, vinham-me lutas, como foi dito; por dentro, porém, isto é, na Igreja, havia temores de que os simples fossem seduzidos pelos falsos irmãos. Por fora e por dentro padecia tanto; *mas Deus, que consola os humildes*, isto é, os aflitos, *consolou-nos com a vinda de Tito*; alegrei-me, com efeito, de receber o irmão que participasse das nossas tribulações: *e não só com a sua vinda* fui consolado, *mas também com a consolação com que o mesmo Tito foi consolado em vós.* Por este consolo dele entendi a vossa correção; e por isso, alegrando-me de sua volta, fui juntamente consolado, entendendo a vossa correção no consolo dele. Consolou-me, digo, Tito, *referindo-nos o vosso desejo*, com quanto voto desejáveis a nossa vinda; referindo também *o vosso pranto*, isto é, que com lágrimas lavastes os pecados; referindo também *o vosso zelo*, isto é, a indignação com que vos indignais contra os falsos apóstolos por mim, a quem desaprovam: referindo estas coisas *de modo que eu me alegrasse ainda mais* agora da vossa penitência do que antes me entristecera da impenitência; ou me alegrasse mais da vossa conversão do que me doesse da minha tribulação.

E isto devemos saber: que, tendo o Apóstolo enviado aos coríntios a primeira Epístola por Timóteo, eles foram movidos antes à indignação do que à penitência, julgando temerário que o Apóstolo ousasse arguí-los com tanta severidade; o que sabido por Timóteo, Paulo arrependeu-se de lhes ter escrito: mas, demorando-se Tito mais tempo entre os coríntios e relendo eles muitas vezes a Epístola de Paulo, sob a admoestação de Tito fizeram fruto digno de penitência; o que ouvido, o Apóstolo mais se alegrou da penitência do que antes se doera da impenitência deles. Que diz assim: na verdade, pela relação de Tito foi-me dado alegrar-me; *porque, embora vos tenha entristecido com a carta* antes enviada, *agora, contudo, não me arrependo*, ouvida a relação de Tito, embora antes me arrependesse, ouvida a relação de Timóteo: antes certamente arrependi-me, *vendo que aquela carta antes enviada vos entristeceu* para indignação, *embora por pouco tempo*, e por isso agora me arrependi mais levemente; *agora me alegro, não porque fostes entristecidos, mas porque agora fostes entristecidos para a penitência.* Com razão me alegro de vós entristecidos para a penitência; *pois fostes entristecidos segundo Deus*, deixando os males, aderindo aos bens; de tal modo segundo Deus que *em nada sofrêsseis dano da nossa parte*, porque a própria tristeza anterior, de que eu temia que vos redundasse em dano, foi corrigida segundo Deus. Na verdade em nada sofreis dano da nossa parte; *pois a vossa tristeza, que é segundo Deus, produz em vós penitência para uma salvação estável*, isto é, eterna. A tristeza segundo Deus produz salvação; *mas a tristeza do século*, que ainda está em alguns entre vós que não querem entristecer-se para a penitência, *produz a morte*, isto é, a perdição estável. Isto serve com acerto para atemorizar os que ainda não se arrependiam.

Na verdade a tristeza segundo Deus produz penitência para a salvação; *pois produz solicitude, defesa* e as demais partes da verdadeira penitência; o que diz assim: *vede, pois, esta mesma* tristeza, tão exígua em comparação com a salvação que produz; esta mesma, digo, a saber, que vos entristecestes segundo Deus; *vede quanta solicitude* de progredir sempre para melhor *produz em vós.* Estas coisas, mas as que seguem, são copulativas, valendo apenas para ornato da oração. Produz também em vós *defesa*, porque, tendo já zelo de Deus, defendeis-me contra os falsos apóstolos que me desaprovam; produz também *indignação*, indignais-vos, com efeito, gravemente contra os que vos seduziram; produz também *temor*, sois, com efeito, sempre temerosos de recair no laço; produz também *desejo*, desejais, com efeito, o apetite dos bens; e *zelo*, isto é, a imitação

dos justos; produz também *vingança*; se alguém, com efeito, delinque em vossa Igreja, logo, pela penitência imposta, vingais a sua culpa: e, para resumir brevemente os vossos bens, *em tudo vos mostrastes limpos neste assunto*, isto é, para a religião eclesiástica; ou então, limpos de negócio secular, isto é, do pecado.

E porque em tudo vos mostrastes limpos, *portanto* agora aparece a minha intenção que tive na primeira Epístola, porque, *embora vos tenha escrito*, não foi, contudo, apenas *por causa do que cometeu a injustiça*, tomando a mulher do pai, *nem de novo por causa do que a sofreu*, levado a juízes seculares; mas escrevi *para manifestar a nossa solicitude*, a solicitude que temos *por vós*; e isto *diante de Deus*, isto é, no beneplácito de Deus; isto, com efeito, bem agrada a Deus: que eu seja solícito pela vossa salvação; ou então, digo isto diante de Deus, isto é, sendo Deus testemunha, que conhece a minha consciência. Quando, com efeito, Paulo tratava daquele fornicador, não dirigia o discurso a ele, mas a toda a Igreja, pretendendo que pela poluição de um não fossem infectados muitos. E porque a nossa solicitude tida por vós agora foi manifestada, porque completa, *por isso fomos consolados.*

Em nossa consolação, porém, *alegramo-nos* tanto da vossa correção como da alegria de Tito mais abundantemente do que me doera antes dos vossos pecados ou das minhas tribulações; e, consolando-nos abundantemente da vossa correção e da alegria de Tito, alegramo-nos, contudo, mais abundantemente *com a alegria de Tito* do que com a vossa correção. Posição semelhante: Virgílio é mais douto que Horácio e Lucano; mais, contudo, mais douto que Lucano do que que Horácio. O Apóstolo se alegrou mais da alegria de Tito do que da correção dos coríntios, porque, se não houvesse a alegria de Tito, nem creria que eles estavam corrigidos; também porque, se Tito não se alegrasse disto, exânime desfaleceria de todo, a ponto de nem na Igreja dos coríntios nem em outra parte querer trabalhar; por isso ele mesmo põe as causas: por isso me alegrei mais com a alegria de Tito, *porque o seu espírito foi reconfortado por todos vós*, até pelos incorrigidos, de quem tem boa esperança de corrigir por meio dos que já estão bem corrigidos; espírito que desfaleceria totalmente da instrução, se achasse incorrigíveis os coríntios: e por isso também mais com a alegria de Tito, porque *como me gloriei de vós diante daquele Tito, ó coríntios*; quando, com efeito, receava ir a vós, acusando a vossa inumanidade, eu dizia que éreis benignos e que o receberíeis honrosamente: *se de algum modo me gloriei de vós, não fiquei confundido nisso*; porque, como lhe predisse, assim vos achou tais, e por isso não me envergonhei de ter dito, *mas a nossa glória diante de Tito se tornou verdade*, assim como, enquanto estávamos convosco, vos dissemos tudo em verdade, isto é, assim como, permanecendo convosco, vos disse verdades sobre outros, assim agora disse verdades a Tito sobre vós: e por isso ainda mais com a alegria de Tito, *porque as suas entranhas estão mais abundantemente em vós* corrigidos agora do que antes incorrigidos; dele, Tito, digo, *lembrando-se da obediência de todos vós*, isto é, quão devotamente obedecestes a ele e a nós; lembrando-se também *como o recebestes com temor* do ânimo *e tremor* do corpo, isto é, com toda reverência. E, vendo como o recebestes dignamente, *alegro-me de poder confiar em vós*, não só neste assunto, mas também em tudo quanto eu mandar que se faça; neste um, com efeito, entendo como haveis de fazer no futuro.

Revision #1
Created 2 November 2026 23:31:34 by Admin
Updated 2 November 2026 23:31:34 by Admin